

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

**Relatoria:** Hemilly Raquel Araújo de Sousa

Rafaela Andrade Lacerda

Maria Janilly Pedrosa de Oliveira

**Autores:** Andressa de Sousa Almeida

Cecilia Pereira da Silva

Anne Caroline de Souza

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR), é um modelo de abordagem utilizado em serviços de saúde, especialmente em emergências, que visa otimizar o atendimento aos pacientes, garantindo ao usuário uma resposta rápida e adequada às suas necessidades. Nesse contexto, a Educação Permanente em Saúde busca capacitar os profissionais para identificar e priorizar os casos, aprimorando as habilidades de escuta qualificada, construção de vínculo, garantia de acesso, resolutividade e gestão do cuidado. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é discutir a classificação de risco no contexto da educação permanente em saúde (EPS). **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa qualitativa da literatura, realizada por meio da seleção de trabalhos científicos publicados em bases de dados do SCIELO (The Scientific Electronic Library Online) e LILACS, utilizando os descritores extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Classificação de Risco”, “Assistência de Enfermagem” e “Educação Permanente”. A revisão abrangente da literatura citou artigos científicos publicados nos últimos cinco anos, escritos em português e inglês. E foram desconsiderados: Resumos de apresentações, monografias, dissertações e teses acadêmicas. Após seleção, cinco estudos compuseram a amostra. **RESULTADOS:** A equipe multiprofissional tem papel significativo diante dessa classificação, entretanto é o enfermeiro o profissional à frente da avaliação do quadro clínico dos usuários, demonstrando habilidades no que rege os princípios ético-legais e técnico-científicos. Diante desse fato, a educação permanente é considerada base para que os profissionais promovam informações de qualidade, sendo facilitadores no aprendizado de sua equipe, cliente, família e comunidade. Acarretando a formação de uma parceria de responsabilidade compartilhada do enfermeiro com os demais profissionais e usuários, visando assim um melhor desempenho profissional, e conseqüentemente, mudanças que trarão benefícios para instituição e os clientes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Concluiu-se que, a Segurança do Paciente tem mostrado grande importância no que tange a qualidade do cuidado prestado, como a implantação da Classificação de Risco, que busca amenizar os decorrentes acidentes no âmbito hospitalar. A Educação Permanente entra como papel primordial de estratégia para fortalecer o Sistema Único de Saúde buscando a melhoria e qualificação das práticas de saúde e segurança do paciente.